

# AVE MARIA

ANNO XXXIII

São Paulo, 26 de Setembro de 1931

NUMERO 39





**Dom Pedrito** — D. Juventina Correia: Por favores recebidos do I. C. de Maria e Sta. Therezínha, quero celebrarem missa e envio 2\$000 para a publicação.

**Barretos** — D. M. F. Baptista: Sendo attendida, solicito a celebração das missas: ás almas bem-ditas, por alma de Maria Jeronyma, a Sta. Therezínha, a Nossa Senhora do Sagrado Coração, ás almas do purgatorio. Vão 2\$000 para esta publicação. — O sr. Otto Guilherme Krauter: O sr. Azarias de Assis Pimenta, trez missas: uma por alma de Francisca Sirina, uma a Sto. Antonio, a terceira ás almas pias do purgatorio.

**Avaré** — D. Maximina Brisolla Castro: Quero agradecer o restabelecimento de minha sobrinha Maria Aparecida ao Ven. P. José Anchieta.

**Manhuassú** — D. Maria José de Andrade: D. Dorvina de Moura Andrade, duas missas: uma a S. José e outra ás almas. Vae 1\$000 para a publicação. — D. Itacy Leite, affirma ter sido ouvida por intermedio de Frei Fabiano de Christo, e dá 1\$000 para esta publicação.

**Jahú** — D. Idalina Russo foi favorecida pelo I. Coração de Maria.

**Jundiáhy** — O sr. Luiz Antonio Cortina: D. Josephina Olivato, grata por ter sido feliz numa operação cirurgica, manda rezar missa ao I. C. de Maria e dá 2\$000 para esta publicação.

**Petropolis** — D. Catharina Buckler de Queiroz, attendida por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", envia 2\$000 para esta publicação.

**Campinas** — Uma devota vem agradecer o ser favorecida nas pessoas de seu genro e filho, por meio da novena das "Trez Ave Marias".

**Botucatú** — D. Laura Pereira: Tomada do mais santo jubilo por me ver attendida pela novena das "Trez Ave Marias", envio 5\$000, assim cumprindo minha promessa de publicação.

**S. Borja** — D. Albertina B. Moliterno: A sra. d. Ida Pereira

manda rezar missa, e envia mais 5\$000 para o culto desse Santuario.

**Barra do Pirahy** — D. Annita Pontes Rocha: Attendida em hora de profunda afflicção pela novena das "Trez Ave Marias", envio 2\$000 para a publicação.

**Muzambinho** — D. Maria Navarro Paoliello: Grata, quero rezarem sete missas ás almas mais afflictas do purgatorio, em honra das sete Dores de Nossa Senhora, e 1\$000 para a publicação.

**Guaxupé** — D. Clara Martins: Quero quatro missas: por alma do P. Victor, á Immaculada Conceição, por almas de meu pae Antonio Martins e de meu irmão Manoel Martins.

**Porto Real** — D. Anna Joaquina de Carvalho envia 10\$000 agradecendo uma graça recebida do I. Coração de Maria.

**Mirasol** — O sr. Carlos Francisco viu removidos uma serie de obstaculos no amanho dos seus negocios por meio da novena das "Trez Ave Marias", e dá 2\$000 para a devida publicação.

**Frigorifico** — D. Maria Castilla: Quero digam duas missas a Santa Therezínha em agradecimento.

**Dobrada** — Uma devota, grata por se ver attendida de S. Geraldo a favor duma sua irmã quando enferma, envia 2\$000 para esta publicação.

**Cerquilho** — D. Diva Biagioni reconhecida por ter sido feliz nos exames, manda rezar uma missa e envia 2\$000 para esta publicação.

**Muriahé** — Um devoto muito agradecido por ver restabelecida sua filhinha Maria da Gloria, faz rezar uma missa e dá 2\$000 para esta publicação.

**S. João de El-Rei** — D. Maria da Conceição Pires, reconhecida aos Sagrados Corações e por se ver attendida pela novena das "Trez Ave Marias", envia 4\$000

para esta publicação. — D. Hercília Cecília Pires, em agradecimento a Nossa Senhora do Pilar, envia 1\$000 afim de ser feita a publicação.

**S. Vicente** — O sr. Pedro Ignacio, profundamente penhorado pelas mercês recebidas, entrega 5\$000 de esmola.

**Monção** — D. Maria Antonietta Pereira vem tomar assignatura da "Ave Maria" em agradecimento.

**Machado** — D. Iracema da Silva Carneiro: Agradecendo particular mercê, venho encommendar duas missas em louvor de N. Senhora Aparecida, e envio 2\$000 para esta publicação.

**Porto Velho do Cunha** — D. Maria Carvalho Ribeiro: Muito agradecida vendo-me attendida pela novena das "Trez Ave Marias", offerecida a Nossa Senhora do Parto envio 3\$000 para vela e publicação.

**José Bonifacio** — D. Olga: Tendo alcançado uma graça de ordem material por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", envio 1\$000 para a publicação.

**Ituverava** — D. Alvarina Cesar Leme: Agradecida ao I. Coração de Maria e Sta. Therezínha por um favor recebido, envio 12\$000 para a celebração duma missa e publicação.

**Corrego d'Anta** — D. Maria Francisca de Jesus, muito agradecida, manda rezar uma missa ao Immaculado Coração de Maria e dá 1\$000 para esta publicação.

**S. José do Rio Pardo** — D. Rosentina Noronha: Confesso ter sido attendida pela Sagrada Familia e Sta. Therezínha em hora de grave afflicção. Cumprindo promessa, venho encommendar cinco missas: á Sagrada Familia, uma respectivamente: a Sta. Therezínha e á alma do Padre Miguel Agostinho, a Sto. Antonio e ás almas devotas do mesmo, ás Nossas Senhoras Aparecida e Lourdes, em favor das almas dos martyres do Mexico, a todos os Santos, S. Miguel e ás almas do purgatorio, Nossa Senhora das Dores, S. Francisco e ás almas de Barbara, Gloria e Crispina.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C.M.F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C.M.F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615*Escola do Coração de Maria**Lição de vida oculta*

OB a humilde relva que descuidosos calcam os pés humanos, jaz escondida uma herba mais humilde, e que só se delata pelo grato perfume, como também pelos suaves tons roxo-azues que apenas a destacam do verde uniforme dos extensos gramados.

Mas essa humildade e solícita ocultação da violeta não são efeito da apatia e desmaio nas suas funções fisiológicas: viçosa, persistente e prolífica, não esconde suas folhas sob as grandes e copudas arvores de densa folhagem que lhe poderiam tolher a luz fecundante do sol; procura antes a companhia e camaradagem de outras ervas de pequeno porte que não lhe impeçam de receber a irradiação diurna do sol, com cujo auxilio e á presença da clorofila, vivifica a seiva que recebera das suas raizes. Foge também dos aridos terrenos e procura as camadas de **humus** vegetal sobre vastos subsolos que conservam a benefica humidade.

Figura expressiva das simpáticas almas que procuram a humildade, o esquecimento dos homens para que sem os perigos da vaidade, sem as mesquinhas compensações da gloria mundana possam realizar na terra as suas nobres ambições: o melhor serviço de Jesus, a oração fervorosa, a constante prática da virtude, a caridade abnegada, o sacrificio desinte-

ressado que só ha de premiar o Pae bondosissimo, o Juiz infalivel das nossas acções.

Assim vive Judit oculta e escondida no recesso de sua casa antes de realizar os seus gloriosos destinos, voltando de novo ao seu humilde retiro depois que acaba de vencer o mais poderoso dos inimigos de Israel. O povo de Deus, agradecido e satisfeito, não cessa de glorificar com hinos e canticos a sua libertadora, mas a humilde heroína, nem por isso deixa de tornar a esconder-se depois de cada aniversario solene do seu feito glorioso.

Jesus Christo que a si mesmo se chama flor do campo e lirio dos conuaes, esconde por trinta annos os nimbo de gloria que só á vista dos anjos lhe circumdam a fronte. Em vez de confundir com as largas fulgurações de sua sabedoria os sabios de Atenas e com o poder de seu braço os Cesares de Roma, prefere occultar entre as estreitas paredes de uma officina os lumes esplendurosos de seu entendimento, os encantos de sua palavra e as energias insuperaveis de sua omnipotencia.

Se por uns momentos, com subitos e deslumbrantes esplendores brilha seu rosto nas alturas do Tabor, manifesta só as primicias da futura gloria a tres dos seus mais intimos seguidores. Se quer constituir ante o mundo as testemunhas de sua resurreição triumphante,

abalando as iras e a inveja nunca sofreada de seus inimigos, escolhe só os discipulos mais constantes e dedicados.

Consoante a sua vida de retiro e de humildade, aconselha aos que querem seguil-o, dissimulem ante o publico os seus jejuns particulares e não apregoem as suas penitencias voluntarias.

Queria Jesus Christo e exige de todos seus discipulos que a gloria das boas acções seja unicamente para Deus e que elles se contentem da esperanza do premio, como tambem da tranquillidade e satisfação da boa consciencia.

Seguiu á risca, e sem nada torcer, estes conselhos a Virgem Maria, que já por inspiração e assistencia do Espirito Santo lhe eram conhecidos. Vida de humildade, mansões de sombra e de retiro é o que della percebemos nas passagens evangelicas. Confundida nas mansões do Templo entre as suas companheiras, sem querer destacar-se por premios e preferencias ou pela nobreza de sua origem real ou pela distincção das virtudes. Seu viver e longa moradia em Nazaret passam-se no silencio e na quietação ao lado do humilde artezão que é seu virginal esposo.

Elevada á suprema dignidade de Mãe de Deus, não publica ante os seus concidadãos a gloria sublime com que foi cumulada; não pretende passar as humbreiras da casa em que se alberga, continuando, pois, na mesma escuridade e esperando que chegue a hora e o momento em que Deus quererá revelar ao mundo o misterio da divina Encarnação.

Tanto as occupações domesticas que como dantes segue desempenhando, como o silencio recatado, a ausencia de luxo e grandeza na habitação, a officina de carpinteiro em que trabalha S. José, e a propria cidade em que moram, desconhecida e desprezada não só pelos judeus mas pelos proprios galileus, tudo contribue á maior ocultação em que se passa, sem pompas e glorificações terrestres, a vida de Maria.

Ao lado de S. João, o predilecto e o mais constante discipulo de Jesus, continua sem interrupções a humildade e o retiro de Maria, bem que os christãos, já mais ilustrados e conhecedores da divindade do Redentor, a venerassem como Mãe de Deus e a ella se recomendassem, como a intercessora omnipotente, para conseguir a execução dos seus anhelos. Interrogada por elles sobre as passagens da vida intima de Jesus, só lhes narrava o que podia glorificar-o, omitindo de proposito o que podia eleva-la mais do que fosse preciso ou conveniente ante o conceito da primitiva Igreja.

A esta vida de humildade e retiro silencioso são chamados a maior parte dos homens; e ainda os que por suas dignidades ocupam um logar preeminente, hão de mostrar com sinceridade o desejo de occultar-se e de dar ao Creador toda a gloria de seus actos e todo o esplendor da posição ou da classe á que foram elevados, sendo mui certo que de todos os bens que desfrutamos somos devedores ás larguezas da mão de Deus.

*P. Luis Salamero, C. M. F.*

## O EXAME DE CONSCIENCIA DO BOLCHEVISMO

Walter Duranty, correspondente ha muitos annos do *New York Times* em Moscou, manda periodicamente ao seu jornal, em narrações scintillantes de graça e de observação perfeita, o que elle chama a historia verdadeira da Russia bolchevista, tão verdadeira como nunca ninguem a poderá escrever mais tarde.

Este quadro é admiravel de luz e de sentido:

O exame de consciencia é uma das mais recentes palavras de ordem de Staline, destinadas á educação communista do povo.

E' meio dia em ponto e do gabinete de trabalho de Staline sahem os ecos de uma violenta discussão.

— Quem é que lá está dentro a gemer aos uivos da féra? per-

guntam uns aos outros os secretarios do dictador na ante-camara. E' Rikoff, diz um. E' Boukarine, accentua outro, vio-o entrar ha pouco.

Outros nomes são pronunciadosemquanto verdadeiros hurros se ouvem lá dentro.

— “Tu dizes-te marxista, grita lá dentro, a voz metalica de Staline. Miseravel, canalha... e nem és digno de pentear as barbas de Karl Marx”.

E o seu furor parecia chegar ao paroxismo.

— “Se te conhecessem bem, canalha, se soubessem o fél que tens no coração...”

De repente, este grito enfurecido:

— “Vae-te, esconde-te, fuge, antes que o povo acorde e te esquarteje com a lamina do seu ódio...”

Mas nem Rikoff, nem Boukarine sabiam.

Agora, um silencio profundo.

Então, timidamente, um dos secretarios penetra no gabinete do dictador.

Encontra-o sentado á sua mesa de trabalho, congestionado, offegante.

O secretario começa a olhar para baixo da mesa.

Rikoff, Boukarine estariam mortos?

— Que procuras? grita Staline.

— Pensel, c... c... camarada, por outra, imaginamos ter o... o... ouvido outra voz... Mas, oh! que bella a tua cólera contra essa maldita opposição das direitas... Mas... onde está elle?

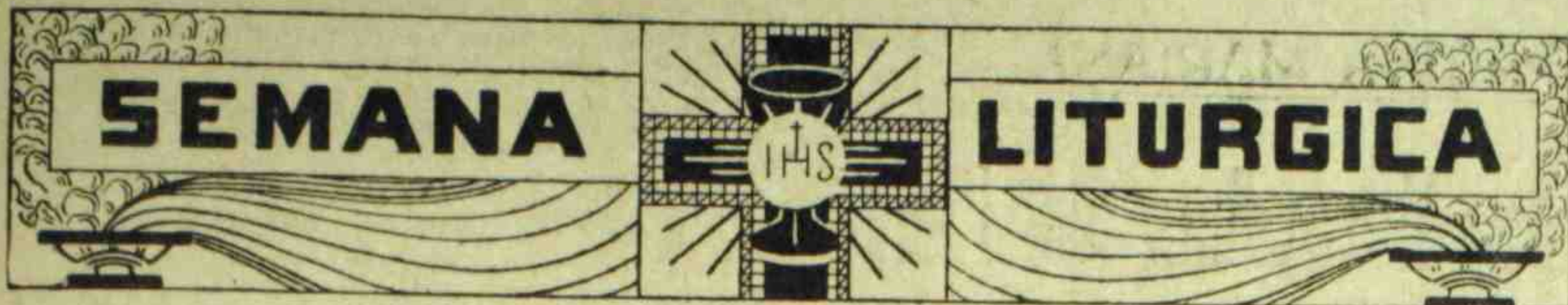
— Elle, quem?

— O c... c... camarada com quem tu discutias...

Os olhos de Staline abrem-se num clarão.

— Pois tu não conheces o primeiro dever de um communista? Era eu que estava a fazer o meu exame de consciencia em voz alta...

\* É O ESPIRITO que procura e o coração que encontra.



## EVANGELHO

DO DOMINGO XVIII DEPOIS  
DE PENTECOSTES

(Math. 9, 1-8)

Naquelle tempo, entrando Jesus em uma barca atravessou o lago e veiu á cidade de Capharnaum. Eis que lhe trouxeram um paralytico que jazia no leito. Jesus, vendo a fé daquelle homem, disse ao paralytico: Filho, tem confiança, teus peccados te são perdoados. E eis que alguns Escribas diziam entre si: Este blasphema. E como Jesus visse os seus pensamentos, disse: Porque pensais mal em vossos corações? Que cousa mais facil dizer: Os teus peccados te são perdoados ou levanta-te e anda? Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra o poder de perdoar os peccados, disse então ao paralytico: Levanta-te, toma teu leito e vae para a tua casa. E elle levantou-se e foi para a sua casa. E as turbas que presenciaram o prodigio, tomadas de susto, começaram a glorificar a Deus, que deu tão grande poder aos homens.

## A' MARGEM DO EVANGELHO

I

### O PECCADO E AS DOENÇAS

De quanta utilidade é para muitas almas a lição que nos dá o Mestre divino neste Evangelho. Apresentaram a Jesus um paralytico para que o curasse e o Salvador antes de acceder a seu pedido, voltando-se para o enfermo, diz-lhe: Confia, filho, teus peccados te são perdoados. Não viera o infeliz doente implorar do Messias a remissão de suas culpas, mas a cura de sua enfermidade, e Jesus, no entanto, começa por perdoar-lhe os peccados.

Quantos christãos não ha que vivem mezes e annos na mais completa indifferença, sem cumprir os graves deveres da religião, como o de ouvir todos os domingos e dias santos o augusto sacrificio da Missa, e confessar-se e commungar ao menos uma vez

por anno, e manchando talvez a sua alma com outras iniquidades!

Entretanto esses taes, quando a mão de Deus pesa sobre elles, enviando-lhes ou permittindo que lhes sobrevenham doenças pertinazes, então, quando lhes começa a faltar a confiança nos remedios terrenos, tudo são votos e promessas. Fazem mal? Não; esquecem-se, porém, que o meio mais efficaz para attrahir a misericordia divina e conseguir a cura tão almejada, é muitas vezes o reconciliar-se com Deus, de quem viviam tão esquecidos, fazer uma boa confissão e communhão, e afastar-se de outras occasiões de peccar.

Dirá talvez alguém: Que relação ha entre esses meios aqui apontados e a saude corporal?

A esse tal respondemos que além de que sua objecção revela mul escassa fé, é necessario saber que os males temporaes que muita vez nos affligem não são, frequentemente, senão penas e castigos que nos envia o Senhor por nossas culpas, e assim, purificada dellas a nossa alma, Deus facilmente retirará o castigo, restituindo-nos a saude. A Sagrada Escripura no Velho e Novo Testamento está cheia de exemplos que o confirmam; citaremos apenas um, referido nos Evangelhos: Curou Jesus a um infeliz entrevado que havia trinta e oito annos era victima de sua enfermidade e uma vez curado, diz-lhe o Salvador: Agora que já estás restabelecido de tua doença, não voltes mais a peccar afim de que não te aconteça cousa peor.

A causa, pois, de seu mal, eram seus peccados, por isso mandalhe Jesus não mais os cometta, sob pena de maiores enfermidades.

II

### OS MALES TEMPORAES, PROVAS DO AMOR DE DEUS PARA COMNOSCO

Do que fica dito não se deve por forma alguma deduzir que sempre que sobre alguma pessoa pesam os contratempos e revezes da fortuna ou as enfermidades corporaes seja isto effeito de seus peccados que provocaram a divina justiça. Não quizemos affirmar tal cousa que não passa de gros-

seiro erro; por outra parte, ninguém deve jamais pensar que os males de seu proximo sejam castigos pelos peccados delle, seria isso faltar á caridade. Tal proceder o mesmo Jesus o recrimina. Caminhavam o Salvador e seus discipulos e encontraram-se com um homem cego de nascença. Dizem os discipulos: "Mestre, quem peccou, este ou seus paes, pois elle nasceu cego?" Respondeu-lhes Jesus: "Nem elle, nem seus paes peccaram". Não são, portanto, as enfermidades unicamente castigos do céu pelas culpas dos homens. Que são, pois? Embora sejam as doenças consequencia natural da mesma constituição organica de nosso corpo, comtudo são ellas nos decretos da Providencia meios efficazes não só como pena dos peccados, como já dissemos, mas ainda como meio preservativo, ou como provações amorosas que envia Deus a seus servos. Em qualquer um desses tres fins brilha grandemente a misericordia divina. De facto, ainda como castigos, são as enfermidades signal de amor que nos tem Deus, pois assim nos castiga neste mundo para não nos punir na eternidade. Porém, não poucas vezes reluz ainda mais a bondade e o amor de Deus para conosco, pois nos envia taes males temporaes que nos preservem de cometter peccados nos quaes outra sorte cahiriamos.

Emfim, é a maior prova que nos dedica Deus, quando nos sujeita ás enfermidades e outros contratempos para que, soffrendo-os pacientemente, aquilate-se mais e mais nosso amor a Deus, e grangeemos maiores merecimentos para o céu. Por esse motivo amavam tanto os santos aos soffrimentos desta vida, desejavam-nos ardentemente e gozavam immenso quando Deus lh'os enviava. "Ou soffrer ou morrer", dizia Santa Thereza. "Não morrer, mas soffrer", exclamava Santa Maria Magdalena de Pazzi; e todos os santos sentiam no intimo de sua alma o que nestes versos exprimia Santa Therezinha do Menino Jesus:

Se um soffrimento amargo, um dia  
O coração vos vier conter  
Delle fazei vossa alegria,  
Soffrer por Deus, oh! que prazer!

## PAGINA MARIANA

## As Maravilhas de Fátima

VIII

A FUTURA BASILICA E CIDADE  
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Desejará certamente saber o curioso leitor o resultado que teve o pedido de Nossa Senhora, feito aos humildes pastorinhos de Aljustrel em 1917, relativo á construcção de uma capella que devia erguer-se no local das Aparições.

Em Fátima, segundo pode ser verificado por qualquer curioso observador ou devotoromeiro, tudo se ostenta, por emquanto, com certo cunho provisório, ou seja, de cousa feita ás pressas, só para acudir ás necessidades do momento.

Observa-se esse cunho de provisoriidade, na capellinha commemorativa das Aparições, nos edificios da Penitenciaria, abrigos de enfermos, hotéis e demais acomodações de maior urgencia.

Em cumprimento do desejo externado pela Visão de Fátima, foi, logo no inicio, construída, com as esmolas que os romeiros offertavam, uma capellinha provisoria que está servindo até hoje.

Aos poucos, aquelle cantinho da serra do Aire, santificado pelas aparições de Nossa Senhora, denominado Cova da Iria, dantes ermo e safarø, vae-se transformando e muito não ha de tardar que apresente o aspecto de uma grande cidade de Maria.

No dia 13 de Maio de 1928 foi collocada solennemente a primeira pedra de uma basilica, dedicada a Nossa Senhora do Rosario de Fátima. Terá 82 metros de comprimento sobre 25

de largura, coroada com uma esbelta torre de 50 metros de altura.

Ao redor da nave principal haverá quatorze capellas que, com o altar-mór, representarão os quinze mysterios do Santissimo Rosario.

A' direita da Basilica já se ergue uma capella que servirá para as confissões dos homens.

A' esquerda construir-se-á outra para as confissões das senhoras.

Atrás da capella das Aparições já está quasi terminado um hospital onde acham-se installados o escriptorio das verificações medicas e o dos liteiros ou enfermeiros voluntarios.

Uns e outros, aggrupados em duas associações: "Servos e Servas de Nossa Senhora do Rosario de Fátima", cada uma com os seus estatutos e Capellão-Director.

O numero dos associados actuaes ultrapassa a centena.

Parallelamente ao hospital será construído um sanatorio.

No centro das construcções jorrarão fontes alimentadas pela agua da fonte miraculosa de que fallamos no capitulo anterior.

Todos estes edificios estarão num recinto de 470 metros sobre 270.

Ao santuario dar-se-á acesso por um triplice portico ornado de columnas, construído inteiramente com marmore nacional.

A futura cidade de Fátima ficará situada fóra deste recinto.

Já foi delineado o plano por uma commissão technica nomeada pelo governo da Republica.

Nesse plano ha estações para milhares de carros que chegam cada mez ao local das Aparições e bem assim, avenidas convergindo para o recinto.

A avenida central, em frente do portico monumental, unirá o santuario á estação da estrada de ferro onde haverá brevemente um entroncamento da grande linha do Norte "Lisboa-Porto".

(Continúa)

P. Valentim Armas, C. M. F.

ASSIM passa a  
gloria do mundo

Quando, em 1695, o marechal de Luxemburgo presentiu o fim da vida, os amigos, para distrahir-o, acharam conveniente lembrar-lhe as victorias.

— Amigos, — respondeu o marechal, — crêde que tudo isso é de pouco valor. Neste momento, parece-me de maior vantagem um copo d'agua dado a um pobre do

que a victoria que alcancei em muitas batalhas.

★

Felippe IV, rei da Hespanha, considerando, á luz da morte, o valor das grandezas humanas, disse:

— Como são felizes os que passam a vida na obscuridade de um mosteiro, em serviço de Deus. Meus amigos: — Vêdes morrer um rei que, neste instante, preferiria a cella do frade mais pobre a todo o esplendor do throno.

O celebre principe de Condé, no leito de morte maior ainda do que no campo de batalha, exclamou, ao vêr chegar a ultima hora:

— Outr'ora acreditava que a gloria humana valesse alguma coisa, mas como julgo differente nesta hora!

★ A ALEGRIA physica é um signal de saude physica. A alegria interior equivale á saude moral.

# MAÇÃS

## de faces vermelhas

— Pare, papae. Olhe allí...

— Que é, filhinha?

A pequerrucha segurára-o por um braço, levando-o para defronte de uma grande loja de fructas.

— Compre algumas, sim, papae?

— Lá adiante, menina, lá adiante ha uma outra loja melhor. Vamos até lá.

— Não, papae. As daqui são melhores e mais saborosas. Compre, sim?

O pae não teve coragem de se oppôr aos desejos da pequena. Comprou as maçãs, que a filha escolhera, por signal bem coradinhãs, e julgou-se recompensado pelos olhos radiantes da menina, doce enlevo do seu lar.

\*\*\*

Duas horas depois. Reina alvoroço em toda a casa. O velho clinico sacode a cabeça.

— Muito sério.

— Pelo amor de Deus! Salve-me a filhinha, doutor! — supplica a mãe angustiada, desfeita em pranto.

O pae anda lívido, quasi que transtornado. A pequena... o sol da casa... E' caso sério... muito sério... Une os seus pedidos aos da esposa. O medico consulta dois collegas. Tambem elles julgam o caso perdido. As maçãs, para terem as faces vermelhas, tinham recebido antes, por baixo da pellicula, uma forte injeccão, a cujo veneno não resista o delicado organismo da creança.

\*\*\*

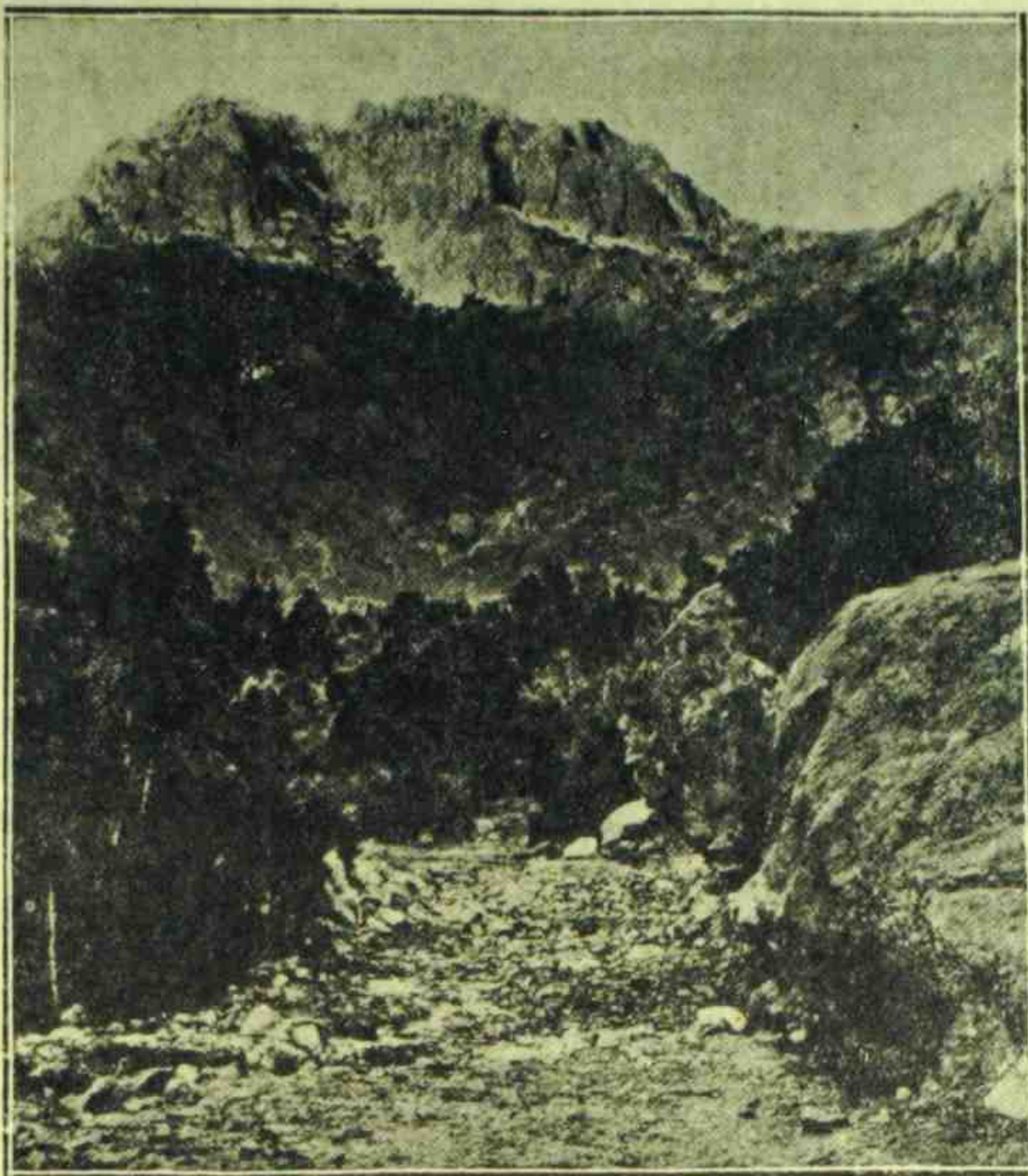
A' noite. Uma mãe em desespero, debruçada sobre um esquire branco que contém o que ella de mais precioso possuia neste mundo: sua unica filhinha.

Um pae louco de dôr, que parece alheio a tudo que se passa em torno. E dizer-se que foi elle o comprador do veneno que lhe matou a filha, quando podia, muito bem, na outra casa distante, pequena mas conceituada, adquirir optimos fructos sãos.. Ah! que miseravel fraqueza! Perder o seu rico thesouro por não ter mais juizo que a pequena innocente!

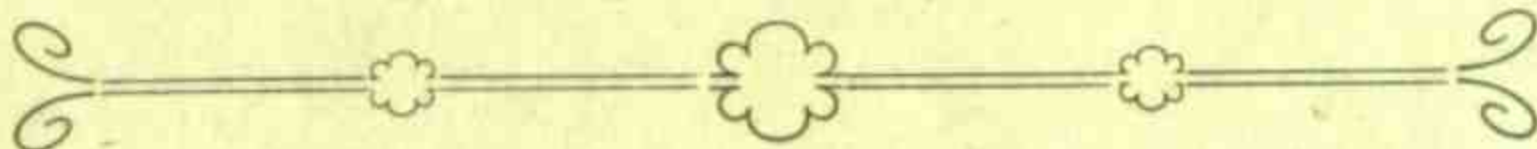
Noite infinda aquella!...

\*\*\*

Já entraram alguma vez numa das nossas grandes livrarias de S. Paulo?



CHILE — Cordilheira de Santiago, Quebrada "A Macieira"



Quaes maçãs de faces rosadas em todas ellas se apresentam lindos livros, de capas seductoras e títulos suggestivos. Exercem uma quasi que irresistivel fascinação. Muitas mocinhas que passam, já não podem desprender o olhar da vitrine. Pedem ao pae ou ao irmão que as acompanhe; manuseiam esta ou aquella obra, folheiam esta ou aquella novidade litteraria, e não deixam de escolher a que mais seductora se lhes apresenta.

Horas' depois o veneno começa a agir. Denuncia-se pelas faces coradas, que não sabem occultar a sensação. Quando os paes dão fé, muitas vezes é tarde: murchou a flôr da innocencia.

\*\*\*

A policia toma conhecimento do envenenamento da criança. Intervenem e procede contra o proprietario da loja de fructas.

E no envenenamento peior, o dos livros, intervem? Si fôres esperar pela sua acção, já o veneno terá arruinado muitas existencias e talvez gerações inteiras.

Tome cada um por si as necessarias providencias.

Da saude do corpo ninguem cuida com tanto empenho como o proprio individuo. E confiaram a outrem a saude moral e a sorte eterna!

(D' "Operario")

### Um nome em "ão"

Entrou alguém na portaria da Trindade, e disse ao porteiro:

— Padre, eu vinha aqui procurar um religioso, que agora, totalmente, não me lembra como se chama; mas elle tem um nome que acaba em "ão".

Disse-lhe o porteiro:

— E' o padre Fr. Símão?

— Não, padre...

— Fr. Sebastião?

— Não, padre...

— Será Fr. João?

— Ainda menos...

O porteiro, já de velhaco, disse-lhe.

— O padre Fr. Patricios?

— E' esse, meu padre! — respondeu elle.



# PAGINA AMENA



## Isto não é NADA...

**T**ODAS as tropas francezas da guarnição de Tonkin estão formadas em uma praça, em tres linhas, fazendo um quadrado incompleto; no lado vazio levantava-se um estrado onde estava o general e governador da praça, com todo o seu estado maior. O general dirige-se a um dos seus ajudantes de campo e diz:

— Ide procurar a madre Maria Tereza, Superiora do Hospital de Caridade, e dize que se apresente immediatamente.

O ajudante parte; as tropas permanecem formadas; o general conversa com os que o rodeiam. Meia hora depois volta o emissario e, no meio do maior silencio, diz.

— Madre Maria Tereza está agora na cabeceira do cabo Fournier, de quem vão amputar a perna, e diz não poder abandonar um ferido, animando-o tanto com suas palavras que o doutor Bleaut é de opinião que seria uma deshumanidade tiral-a de seu lado.

— Voltae e presenciae a operação; assim que se tenha concluído, faze que venha immediatamente.

As tropas continuam formadas; o general continua a sua conversação; passa-se meia hora e finalmente madre Maria Tereza apresenta-se na praça. O general se levanta; manda apresentar armas; a humilde Irmã sorri para os soldados que a seguem com olhar enternecido e parece que nada daquelle espectáculo lhe é extranho. Tal é sua indiferença. Chega ao estrado e ao subir o primeiro degrau, se detem; o general, no alto, e no meio de um silencio imponente, diz com voz solenne:

— Madre Maria Tereza: Quando tinhas apenas vinte annos fostes ferida com bala de fusil ao auxiliares os feridos no campo de Balakava. Em 1859 a metralha vos deixou estendida nas primeiras linhas da batalha de Magenta. Depois estivestes na Syria, na China e no Mexico e si não fostes

ferida não foi porque não vos tivesses exposto ás balas dos canhões, á fuzilaria e aos sabres e lanças dos inimigos. Em 1870 foste recolhida em Reischofen coberta de feridas de arma branca, entre um montão de coraceiros mortos. Todas estas acções coroastes faz poucas semanas com uma que recorda os feitos mais heroicos da Historia: cae uma granada na ambulancia que estava a vosso cuidado; não explode, mas póde explodir de um momento para outro, causando novas feridas naquelles corpos já enxangues; porém, estaveis allí, colheis a granada em vossos braços, sorris aos feridos, que vos olham com estremecimentos de terror, já mais por vós que por elles, e a levaeis a oitenta metros de distancia. Ao deixal-a notais que vae explodir; vos arrojaes ao solo, explode e ficaes coberta de sangue: quando vos acodem já estaes levantada, sorrindo como sempre, a dizer: "Isto não é nada". Ainda nem bem fostes curada e já voltastes aos hospitaes, donde agora vos foram buscar.

\*\*\*

Emquanto o general pronuncia estas palavras, que inflamam todos os corações, conhecendo-se os esforços da vontade de todos para que o entusiasmo não se exteriorisasse em soluços e acclamações, Madre Maria Tereza têm a cabeça baixa e os olhos cravados no Crucifixo que pende de seu pescoço. O general prosegue:

— Madre Maria Tereza, subi e ajoelhae-vos no ultimo degrau.

Assim ella faz.

Então o general dá tres golpezinhos de espada na Superiora das Irmãs de Caridade, tira a cruz da Legião de Honra, a colloca sobre o habito e diz, esforçando a voz:

— Vos ponho a cruz dos valentes em nome do povo e do exercito francez; ninguém a ganhou com mais acções heroicas, nem com uma vida tão completa de abnegações para com seus irmãos e de serviços para a patria. Soldados! Apresentar armas!

Uma immensa acclamação sahe de todos os labios. Madre Maria Tereza levantou-se e sua physio-

nomia voltou a manter a sua expressão anterior.

— Terminastes, meu general? pergunta.

— Sim, Irmã.

— Pois então volto a ver o meu amputado. Isto não é nada!

(Trad.)

Antonio Chalbaud Biscaia

Curityba.

## DISCIPULO

### aproveitado



**Q**UANDO o nosso bello "Jahú", rasgando o espaço immenso que nos separa do velho mundo, pousou suas azas gloriosas sobre aguas brasileiras, um frémito de entusiasmo sacudiu as almas brasilicas que entoando hymnos de amor, saudavam carinhosamente o jovem patricio que num rasgo de heroismo conquistara para si e para a nossa patria mais um brilhante feito que fulgurará sempre nas paginas da historia de nossa terra.

Nessa occasião, era nosso visinho o Manuel, valente filho do bello Portugal, mas já velho habitante do Brasil.

Enthusiasmára-se o patricio de Sacadura com o brilhante feito do nosso "Jahú" e, no auge do seu entusiasmo, em todas as suas palestras, a todo o momento não lhe sahia da bocca o nome do possante hydro-avião. E, um bello dia, metteu-se-lhe na cachóla ensinar ao seu louro que dormitava o dia todo no poleiro resmungando palavras apanhadas, o nome que tanto admirava e que tão lindo achava.

Tomando-o entre as mãos, a principio com paciencia e meiguice, incitava-o a repetir o nome de sua paixão. Mas, o louro, não sei qual a razão, fazia ouvidos de mercador e mudo como uma pedra, bicava as pennas, sacudia-se todo e olhava quasi que desdenhosamente para o patrão.

Este, cuja paciencia já exgotava-se, continuou um pouco mais



asperamente a lição; mas, notando o silêncio de gelo da ave palradora, tomou-a entre as mãos raivosamente apertando-lhe a garganta, e sacudindo-a, berrava:

— Falla "Jahú"... falla "Jahú"...

Mas nada! O louro continuava mudo como um tumulo.

O pobre Manuel, exasperado, lança, num gesto de odio, com a bella ave para o fundo de um gallinheiro onde esgravatavam o sólo duzias e duzias de gallinhas.

Dias passaram-se, succederam-se uns aos outros, quando numa bella manhã decidiu-se o Manuel a visitar o gallinheiro, do qual jamais cuidára desde o momento em que para lá deitára o louro. Dirigiu-se, pois, para elle afim de verificar como tudo por lá se passava quando um oh!... de espanto sahiu-lhe da garganta... Aquil, allí, acolá, por toda a extensão do gallinheiro, jaziam mortos frangos e frangas, pintainhos e até mesmo o bello carijó de possantes espóras. Procurou então desesperado o autor de tanta maldade, quando subitamente depára lá no fundo do gallinheiro com o bello louro do bico de ouro que apertando nas garras o pescoço fino de um frango, sacudia-o brutalmente, gritando em voz rouca:

— Falla "Jahú"... falla "Jahú"...

*Myriam*

## CONTRASTE

Quando partimos no vigor dos an-  
[nos,  
Da vida pela estrada florescente,  
As esperanças vão comnosco á  
[frente  
E vão ficando atraz os desenganos.

Rindo e cantando celeres e ufa-  
[nos,  
Vamos marchando descuidosamen-  
[te...  
Eis que chega a velhice de repente,  
Desfazendo illusões, matando en-  
[ganos.

Então nós enxergamos claramente  
Como a existencia é rapida e fal-  
[láz  
E vemos que succede exactamente

O contrario dos tempos de rapaz:  
Os desenganos vão comnosco á  
[frente  
E as esperanças — vão ficando  
[atraz!

Padre ANTONIO THOMAZ

## FAVORECIDOS pelo Immaculado Coração de Maria



1 — GUAXIMA — D. Eudoxia Borges e Julia Zago

2 — JUIZ DE FÓRA — Sr. José Machado

3 — FRIBURGO — D. Maria Cevolo

4 — ENGENHEIRO BRODWSKI — Sr. José Pausinho

5 — RIBEIRÃO PRETO — Menina Maria Gomes



S. JOSÉ DO RIO PRETO

Menino José da Penha C. Ferreira

## Isso EU NÃO O SUPPORTARIA nunca

Posso contar-vos um bello caso de um pae e filho exemplares:

Em 1897, um conde hungaro queria matricular o filho unico, contando 9 annos de idade, no collegio dos Jesuitas de Kalksbrug, perto de Vienna.

No vasto locutorio, apinhado de gente de visita, o conde entregou o filho ao prefeito geral, o P. Christovam Keilil, proferindo estas palavras, que lhe revelavam o espirito de pae verdadeiramente christão: "Reverendissimo, confio-lhe meu filho unico. Se acaso V. Rvma. tiver que escrever-me que não progride, por falta de talento, tanto quanto eu desejaria, supportarei. Se tiver de escrever-me que meu filho está atacado de uma doença mortal sem esperanza de convalescença, tambem resignar-me-ei. Se, porém, — disse alçando a voz, de forma que todos, no locutorio, o pudessem ouvir — um dia, houver de me dar a tristissima nova que meu filho commetteu o primeiro peccado mortal... (voltando-se para o seu filho) isso não supportaria..."

Reinava um silencio de morte no salão, e todos, pasmados, fitavam o conde, que fez na frente do filho o signal da cruz e despediu-se.

Que foi feito deste menino? Chegou á adolescencia conservando-se bom e innocente. Quando assentou praça voluntaria como candidato ao officialato, seu pae fez uma novena na intenção de que, se Deus sabia que o rapaz commetteria, como soldado, um peccado mortal, o fizesse morrer antes. A oração foi-lhe attendida. No dia em que devia alistar-se, o joven adoeceu, e falleceu, pouco depois, apresentando o lyrío da innocencia incontaminado perante o tribunal de Deus.

Este pae e este filho sabiam aquilatar o valor da innocencia e a atrocidade do peccado, segundo os principios basilares sempre verdadeiros do Evangelho.



## Dois preguiçosos

— Francisco! Que está fazendo?

— Nada, meu senhor!

— Alberto! E você, que faz?

— Ajudando a Francisco, meu senhor!

# VARIAS

## CONSELHOS UTEIS

Quando o calçado nos magôa o pé, devemos applicar uma boneca de panno, embebida em agua fervendo, sobre a parte do material que desejamos que dê de si. Quando esfria, applica-se novo panno com agua fervendo e, assim, por varias vezes. A humidade e o calor fazem com que o calçado ceda e deixe de nos causar dôr.

★

O peixe do rio costuma ter um certo sabor de lôdo; para tiral-o deve-se mergulhal-o por 10 a 15 minutos em agua fria com sal.

★

Para evitar o cheiro desagradavel do repolho, da couve-flôr e de outros vegetaes, quando postos a cozer, deite-se-lhes duas ou tres colheres de sal e deixe-se a vasilha descoberta.

★

As joias de ouro e prata, limpam-se perfeitamente com agua quente, á qual se junte um pouco de ammoniaco. Depois esfrega-se com uma escova macia e dá-se o lustro com uma camurça nova.

★

## ANECDOTAS

Fallava-se das pessoas que chegam a uma idade avançadissima, de 90 annos, pelo menos.

O Chico, que estava presente, exclamou:

— Essas idades só attingiram pessoas que nasceram antigamente; vejã lá si alguma das que nasceram nestes ultimos annos já conseguiu chegar a essa idade!

★

— Para que precisa você de còrvos em casa? — pergunta-lhe alguem.

— Toda gente diz que estas aves vivem tres seculos. Vou experimentar si é verdade.

★

Passando um caipira pela porta de um alfalate, espirrou fortemente, e o alfalate exclamou com tom zombeteiro:

— Dominus tecum.

Ao que accudiu o caipira enfurecido:

— Dominos teco será você, sô marôto, malcriado!

— Insultou-me! Exijo uma reparação. E' forçoso que corra

sangue. Escolha espada ou pistola a 30 passos!

— Escolhi; acceito a espada a 30 passos, — redarguiu o adversario.

★

Queixava-se um sujeito de que lhe doia um olho, e perguntava se lhe sabiam algum remedio.

— Eu, de olhos, não entendo muito — respondeu-lhe o amigo, — mas o anno passado tive uma grande dôr num dente; tirei-o, e a dôr passou-me.

★

Uma patrulha, accudindo ás queixas de uma mulher que gritava contra os maus tratos que recebia do marido, os levou ao juiz correccional. Este perguntou ao marido porque maltratava assim sua mulher.

— Senhor — lhe respondeu elle — toda a bulha que ella fez foi sem motivo, porque eu apenas lhe dei na cara com o meu lenço de assoar.

— E' verdade — accudiu a mulher — mas olhe V. Senhoria que elle se assôa na mão.

★

O Luizito, a brincar na saleta, encontra uma moeda de dez centavos em cima dum sofá, e apressa-se em entregal-a á mãe.

— Bravo! — diz ella — gosto disso! guarda-a como premio da tua virtude!

Dahi a dias, Luizito encontra no toucador de sua mãe cinco escudos; porém, desta vez, não os entrega, e quando aquella lhe pergunta se por acaso elle teria visto essa quantia, Luizito diz com a maior naturalidade:

— Cinco escudos? Vi e apanhei-os, mas guardei-os como premio da minha virtude.

★

## PENSAMENTOS

★ OS GRANDES corações nunca são felizes; falta-lhes a felicidade alheia.

★

★ A ALEGRIA intima que não vier da fé, não é mais do que uma excitação passageira. — *Burst Ross.*

★

★ A DOR é a ausencia da alegria, como a tréva é a ausencia da luz. — *Waldo Trine.*

★

★ NÃO RECEIO nunca o mal, porque só me interessa o bem. — *Edith Teneder.*

## Pensamentos d'uma crente

Oh, como é grande o beneficio que resulta do soffrimento, quando elle nos lança nos braços de Deus! Deus é sempre bom para aquelles que o invocam, porém o é muito mais quando nos vem a consolar. Infelizes aquelles que jamais foram consolados por Elle!

★

As almas que são as mais aptas para as grandes alegrias e os grandes enthusiasmos, são tambem a meu ver, as que mais profundamente sentem essas horas de solidão e aborrecimento, essas horas dum supremo desalento que obrigam a exclamar: "Para que terei eu nascido?" Se chega a extinguir-se o ardor que as consume, não fica nellas mais do que um deserto ermo, e nenhuma cousa nem presente nem futura parece-lhes digna de animal-a de novo. Taes almas precisam uma fé muito firme; somente ella poderá fazer-lhes que superem esse abatimento immenso, mostrando-lhes no fim invisivel, porém certo da vida.

★

O mal lucha contra Deus, como um egual contra outro egual. Porque sendo Este omnipotente, não o esmaga com um dos seus braços e dum só golpe? Elle acceita este combate, esta lucha diaria: combate de corpo a corpo.

★

Se diz com frequencia: "Antes desejaria morrer do que fazer tal cousa!" E, comtudo, o chegamos a fazer. E é certo que tivéssemos preferido a morte; porém Deus ordena que vivamos.

★

As trévas são a prova mais terrivel. Mostrae, Senhor, vossa verdade, enviae-nos a vossa luz, e poderemos viver com paciencia e morrer alegremente.

★

Oh, alma minha, procura teu Deus. Se as sombras do presente o occultam, volta os olhos para os teus melhores dias para achar nelles sua passagem luminosa, salva os limites do tempo, e socega no seio daquella soberana bondade que não pode faltar a tua esperança.

Zanil

## NOTAS E NOTÍCIAS



## = Brasil =

**T**ODAS as livrarias da capital mineira, o dia 12 proximo passado, em homenagem á data commemorativa do centenário do nascimento de Alvares de Azevedo, expuzeram em suas vitrinas varias obras do genial poeta paulista.

Os jornaes, assignalando a significação desta data, fizeram a posição de Alvares de Azevedo entre todas aquellas que presidiram a formação espirital da nacionalidade, além de publicarem varias e interessantes notas sobre a personalidade literaria do immortal poeta brasileiro.

— A classe medica da capital gaucha está se preocupando com um interessante caso de catalepsia, verificado em Cangusú, municipio daquelle Estado. Trata-se da senhorita Olga Storsch que dorme já ha tres mezes, caso esse que pela sua curiosidade tem despertado a attenção geral.

— O sr. Lindolpho Collor, ministro do Trabalho, submetteu ao exame do chefe do governo provisorio o projecto de organização de commissões permanentes e mixtas de conciliação entre patrões, empregados ou operarios, fazendo acompanhar esse projecto de uma longa exposição de motivos em que estuda a questão minuciosamente.

— O chefe do governo provisorio, a pedido do general Menna Barreto, interventor fluminense, autorisou a continuação, por conta da União, dos serviços de saneamento rural do Estado do Rio.

— Foram reconhecidos pelo titular do Trabalho, de accôrdo com o decreto n. 19.770, de Março ultimo, que regula a syndicalização das classes patronaes e operarias, os syndicatos dos operarios barriqueiros, dos operarios em construcção civil e dos operarios empregados nas fabricas de phosphoros, todos de Curityba.

— Foram designados os capitães-tenentes Annibal Corrêa de Mattos, Benjamin de Almeida Sodré e o segundo-tenente Alta-

miro Rodrigues de Souza para constituirem uma commissão com o fim de organizar um "breviario civico" para uso do pessoal da Armada, contendo os preceitos moraes mais necessarios á conducta do mesmo pessoal, na paz e na guerra.

— O ministro da Guerra pediu providencias á commissão de aviação no paiz, para que os officiaes da segunda classe da reserva do exercito de primeira linha tenham preferencia nas futuras commissões ou substituições de pilotos da mesma companhia, para as vagas existentes na arma de aviação.

— Determinado o projecto da reforma eleitoral que "os religiosos de ordem monastica, companhias, congregações, communidades de qualquer denominação, sujeitas a voto de obediencia, regra ou estatuto, que importe a renuncia da liberdade individual," não podem inscrever-se eleitores, muitos advogados catholicos, tendo á frente o professor Candido Mendes de Almeida, pretendem combater essa medida por achala iniqua.

## Extrangeiro

## VATICANO

Falleceu, em Pistoia, o cardeal Francisco Ragonesi. Sua eminenca, que nascera em Bagnaiá, na diocese de Viterbo, a 21 de Dezembro de 1850, recebeu o chapeu cardinalicio a 16 de Junho de 1921, com o titulo de São Marcello, que tomou um anno depois.

O illustre prelado foi tambem legado apostolico e enviado extraordinario á Colombia, assim como nuncio apostolico na Hespanha. Pertencia a varias congregações e exercia o protectorado de numerosas irmandades e outras sociedades pias.

— O "Osservatore Romano" noticiou da chegada á Cidade do Vaticano da grande estatua da

Sabedoria, que é a reprodução exacta da que figura na Bibliotheca Ambrosiana de Milão.

Essa estatua é de marmore de Carrara, tem tres metros de altura e pesa sessenta quintaes e será, em breve, collocada num nicho adrede preparado no pateo de São Damaso.

\*

## ITALIA

Uma turma de aspirantes da Academia Naval de Livorno embarcou no cruzador colonial "Campania", a cujo bordo fez um cruzeiro de instrucção.

— O anniversario natalicio do principe de Piemonte foi em Piza festejado na intimidade. O herdeiro do throno e a princeza Maria José foram alvo de entusiasticas manifestações por parte da população.

Em San Rossori a companhia dialectal florentina deu, em commemoração da data, uma recita especial, a que compareceram os soberanos e os principes do Piemonte.

— Com o fim de enfrentar a situação criada pela falta de trabalho, os altos commissarios e os "podestás" de Milão e de Genova elaboraram planos de obras publicas, cujo custo está orçado em 284.322.673 liras. Nessas obras serão empregados 17.177 desempregados.

O "podestá" de Turim estabeleceu, por sua vez, um programma que dará trabalho a 6.530 desempregados.

— Breve se realizará a inauguração, em Bolonha, de uma "Casa de Cervantes" nos moldes da existente em Roma, que será um novo e grande centro de cultura italo-hespanhola. Será organizada para o novo instituto uma bibliotheca de cem mil volumes.

Do programma de sua actividade constam conferencias, concertos, representações theatraes, projecções cinematographicas, etc.

— Durante as obras de restauração da igreja de São Pedro, em Rivoli (Turim) foi descoberto um fresco que representa a vida de Christo. Acreditam os conhecedores que se trata de uma obra

de arte dos meados do seculo XV, da autoria do celebre pintor de historia, Spinello, natural de Arezzo, e conhecido por "Spinelli Aretino".

\*

**PORTUGAL**

Numa bibliotheca particular de Evora foi encontrado rarissimo exemplar da mais antiga traducção hespanhola da Biblia.

O "imprimatur" leva a data de 27 de Fevereiro de 1572. A edição foi feita em Salamanca no anno de 1584 pelo livreiro João Portonaboris, residente em Barcelona.

— No anno lectivo findo, effectuaram-se nas escolas primarias de segunda classe 29.327 exames, cifra que accusa o augmento de 2.272 em relação ao anno anterior.

— Foi promulgado, na pasta das Colonias, o decreto que autorisa a Companhia Zambezia a emittir obrigações com garantia hypothecaria, até a cifra maxima de cem mil esterlinos.

— Proseguindo nas diligencias provocadas pelo ultimo movimento revolucionario, a policia prendeu, para averiguações, Custodio das Dores, conhecido agente da Segurança.

— O presidente do Conselho e todos os demais membros do governo foram convidados a assistir á inauguração do novo campo de aviação, de Espinho marcada para 20 do corrente.

— Vae ser publicado no "Diario do Governo" o texto do decreto que prohibe aos agitadores profissionaes e individuos que tenham participado em movimentos de ordem publica a frequencia de estabelecimentos de ensino secundario e superior.

— Foi objecto de estudos, de parte do Conselho de Ministros, o plano geral das obras do porto de Leixões, no qual se introduziram algumas modificações. O Conselho approvou o projecto de construcção da "Casa de Portugal" em Londres.

\*

**FRANÇA**

Celebraram-se na capella real de Dreux solennes exequias por alma do principe Gastão de Orleans e Bragança, filho do principe d. Luiz e neto do conde d'Eu, recentemente fallecido.

Foi celebrante o abbade Martin e a absolvição foi dada pelo vigario geral de Sagres.

Entre a numerosa assistencia á cerimonia viam-se a ex-rainha d. Amella de Portugal, a condes-

sa de Pariz, representante do duque de Guise, o principe Gennaro de Bourbon-Sicilia, representante do conde de Caserta, o principe Pedro de Orleans e Bragança, irmão do extincto, o duque de Saxe, o infante Carlos de Bourbon, o principe Felipe de Bourbon-Sicilia, os principes Pedro Gastão e João de Orleans e Bragança, o archiduque Jorge da Austria, a princeza Pia de Orleans e Bragança, irman do extincto, os principes Felipe e Josepha, a infanta Luiza de Bourbon, a princeza Maria Christina de Bourbon-Sicilia, e muitas figuras de destaque na nobreza continental.

— Foi nomeado vice-presidente do Congresso Internacional de Geographia o professor Alberto José Sampaio, representante do Brasil.

\*

**ALLEMANHA**

Foi dirigido um appello do "Reich" ás principaes associações caritativas no sentido de se encarregarem de arranjar donativos para comprar roupas e viveres para soccorrer os necessitados durante o proximo inverno.

— Interrogado a respeito da segunda viagem commercial do "Conde Zeppelin" á America do Sul, o dr. Eckener declarou que as travessias sul-americanas constituem experiencias, levadas a effeito por iniciativa do ministerio dos Correios e das Communicações do "Reich".

Quando o "Conde Zeppelin" atravessou pela primeira vez o Atlantico, o feito foi considerado como proeza esportiva. Se o mesmo dirigivel realisar essa travessia com intervallos regulares pôde dizer-se que foi estabelecida

uma via nova de communicações. Depois de cruzar por tres vezes o Atlantico Sul com horarios prefixados e mantidos o "Conde Zeppelin" terá firmada a possibilidade pratica de uma carreira regular transatlantica.

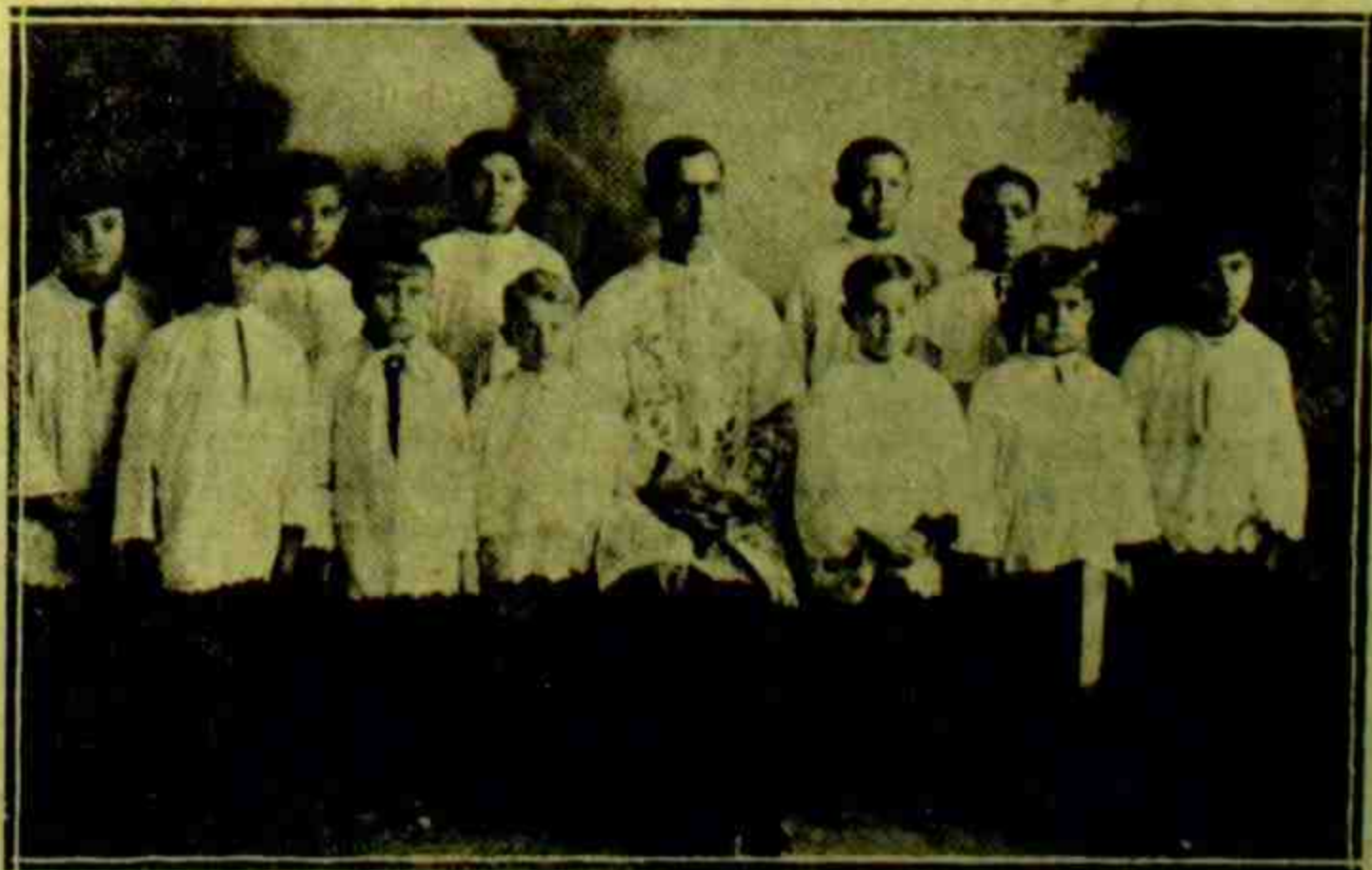
O constructor do "Conde Zeppelin" frisou finalmente que o estabelecimento da mala postal aerea transportada pelo dirigivel redundaria em ganhar de dez a dezois dias relativamente ao serviço normal assegurado pelos vapores, uma vez que fosse organizada correspondencia necessaria para a mala aerea com os serviços dos Correios, á partida e chegada da aeronave.

**SUBSCRIPÇÃO**

pró "Béca"

- Ouro Preto — Maria Leopoldina Campos ..... 5\$000
- Batataes — Altiva Garcia Lellis ..... 10\$000
- Santa Lucia — Lucia Boscayuva ..... 5\$000
- Ipameri — Edith Lopes Ceva ..... 20\$000
- Manáus Harbour — Maria de Albuquerque ..... 10\$000
- Ponta Grossa — Menina Lucia Ferreira Seixas Bevilacqua ..... 20\$000
- São Paulo — Uma devota 20\$000
- Idem — Julia Villani .... 5\$000
- Taquaritinga — Adelina Amantea ..... 10\$000

(Continúa)



O pequeno clero de PASSOS (Minas), favorecido pelo Immaculado Coração de Maria.



## Nomes de baptismo



NÃO sei porque não havemos de abolir a ridícula mania dos nomes difíceis e complicados ás crianças.

Ha dias encontrei uma pretinha retinta como o fundo de uma carola... como pixe.

— Como se chama?

E ella, toda enthusiasmada e sacrificando o inglez:

— Peralivite.

Quer dizer: Pear Withe, Perola Branca!

Um cabocão grosseiro e agigantado se chamava Willian. E elle pronunciava: Vilão...

Já vi crianças, filhos de paes catholicos e piedosos com os nomes de Néro, Lutherio, Calvino, Voltaire, Rousseau, Renan.

Cumpre aos paes procurarem aos filhos um nome christão como avisa o Direito Canonico.

Porque nomes estrangeiros, exóticos e ridículos? Os filhos devem receber um nome christão, um nome que lhes lembre um heroe da virtude, ou pelo menos um heroe patrio, um nome nacional.

Nasce um bébézinho e ninguem cogita em leval-o immediatamente á pia baptismal.

Pensa-se em tudo, principalmente o nome...

— Ha de se chamar Sebastião.

— Ora... Sebastião... isto nome communissimo...

— Benedicto.

— Deus me livre! Não senhor. A mãe vaidosa, tolinha, cabeça em Hollywood, grita logo:

— Harry ou Harold Loyd!

Outras vezes prefrem o nome estrangeiro ao do vernaculo. Willian em vez de Guilherme, Dorothy por Dorothea, Etienne por Estevão, Mary por Maria.

Porque?

Pedantismo! Puro pedantismo!

Somos ridicularizados pelo estrangeiro pela tola mania de imitação que temos.

Já os argentinos nos chamam de ha muito: "los macaquitos". Pelo espirito de imitação e pelas nossas bananas.

Corrijamo-nos de tão triste mania. Em tudo. Sejamos amigos de nossos nomes, de nossas tradições; sejamos christãos catholicos fervorosos até pelo nome.

Ha no Martyrologio christão tantos nomes bellos, de heroes e santos. Ahi vae uma listinha apenas. Tomae nota e quando nascer um bébézinho em vossa familia, ponde um destes nomes no pequenino.

### Letra A

Acacio, Acyndino, Acyllino, Adalberto, Adaucto, Adelson, Afra, Agliberto, Agrippino, Albano, Aldegundes, Aldelmo, Alfio, Alpiano, Amphiloquio, Andeolo, Anberto, Anthimo, Anthalliano, Antinogemos, Anthigono, Apellio, Aquila, Aquilina, Arcio, Arthemio, Alcebiades, Athenodoro, Athenogenes, Attico, Audas, Aurea, Aurelia, Austreberta.

### B

Balides, Bathildes, Bercario, Beraldo, Besarion, Berthino, Bricio, Bianor, Berillo, Biblides.

### C

Castulo, Cataldo, Cecilio, Celso, Cesidio, Crysogono, Celina, Cyrenea, Clodoaldo, Cythino.

### D

Diocles, Diomedes, Dion, Dioscoro, Donatilla, Decio.

### E

Edesio, Edisberto, Eghberto, Emilas, Esparas, Epicarides, Erconvaldo, Erotheides, Elvasio, Evaldos, Ethelvoldo, Exanthro.

### F

Fandilas, Fébes, Filo, Filotheo, Flaviano, Flavio, Flora, Floriano, Fiollano, Fulco.

### G

Genesio, Geraldo, Glacyra, Gildardo, Grimoaldo, Grata, Gallatas, Gamalliel.

### H

Helena, Heraclito, Heradio, Hermas, Hermoclates, Hermylo, Heron, Hirenaldo, Heraclides.

### I

Irene, Irineo, Iria, Iraides, Ireñon.

### J

Jader, Jason, Joel, Jovino, Juanicio, Julitta, Justo.

### L

Leonildes, Leovigildo, Letancio, Lutgardes, Lydia, Lucio.

### M

Magno, Marçal, Marcia, Maurilio, Mysopes, Maron, Mauro, Mucio, Maximo.

### N

Nabor, Narno, Nathalia, Naval, Nemesiano, Nemesio, Neomisia, Niceas.

### O

Oswaldo, Othilia, Otho, Ostiano, Octavio, Olavo, Olegario, Oriencio.

### P

Parthenio, Pergentino, Polyucto, Priscilla, Protogenes, Prisca.

### Q

Quodvultdeo, Quirino, Quintilla.

### R

Rosalia, Rosa, Rhaida, Rosula, Regina, Rayneldes, Raynerio.

### S

Salvio, Silvano, Sireno, Sosthenes, Sylvio, Servillo, Seleuco.

### T

Tercio, Theophanes, Theogenes.

### U

Urbano, Ursicino, Uldarico, Ursino, Usthazanes.

### V

Vidal, Vindonio, Vivina, Vilgefortes, Villebardo, Vestina, Venancio.

### Z

Zanitas, Zenas, Zenon, Zoé.

Ahi estão, meus leitores, alguns nomes apenas para vos mostrar que não é mistér recorrer a nomes de herejes, nomes exóticos e complicados para o baptismo de vossos filhos.

P. Ascanio Brandão

## VIRTUDE

## HEROICA

56 — (Continuação)

Tu, minha Suzanna, foste uma de minhas victimas. Desde que te vi, tua superioridade me fez soffrer muito e o meu coração encheu-se de fêl. Não consentia que nos acompanhasses nos passeios e visitas porque não gostava de estar em parallelo contigo, mas agora estou sinceramente arrependida.

Vi-te aqui junto de mim e ouvi a tua oração. Profundamente humilhada, fingi nada vêr nem ouvir, mas o teu carinho e solicitude acabaram por vencer-me.

Perdoa-me, Suzanna, e leva em conta a má educação que recebi.

Quero que me ensines a amar a Deus, quero recebel-O em meu coração, porque já tive a intuição de que só Elle pode sustentar-te, dar-te tanta coragem para soffrer e tanto heroismo não só para perdoar, como até para pedir e desejar o bem de quem tanto te fez soffrer.

— Perdôo-te de todo o meu coração, minha boa amiga, e bendigo todas as minhas lagrimas e soffrimentos, porque abriram teus olhos á luz da verdade.

Tens razão em dizer que só a religião christã pôde nos dar força para soffrer. Pois si o nosso modelo é o Divino Crucificado como havemos de regeitar o soffrimento? Si Elle do alto da cruz perdoou e procurou desculpar áquelles que O haviam crucificado, como haveremos nós, seus filhos, de negar o perdão?

Agora, minha querida Claudina, procura dormir um pouco. A commoção pode te fazer mal. Estás ainda tão fraquinha.

— Oh! não Suzanna! Não imaginas que bem me fizeram estas lagrimas! Estou agora tão leve! Ainda ha pouco, o remorso me aguilhoava a consciencia.

— Comtudo não é bom abusar. Deita-te. Vou dar-te um calmante para dormires; depois que estiveres mais forte, então conversaremos.

Claudina tomou o remedio e d'ahi ha pouco dormia tranquillamente.

Suzanna ficou alli junto della.

Marcello veiu vêr a filha.

Então, como vai a nossa doentinha?

— Melhor, sr. Marcello, muito melhor, graças a Deus.

— Quanto lhe devo, Suzanna! Si não fos-

sem os seus cuidados, carinhos e desvelos, não sei o que seria. Fiquei tão desorientado!

O sr. nada me deve. A Deus sim, e depois á pericia do medico.

— Sim, minha filha, reconheço isso, mas não ignoro tambem que a cura de um doente depende em grande parte dos cuidados do enfermeiro. De que serve o medico receitar bem, si os remedios não são ministrados com pontualidade.

Não procure diminuir seus meritos, Suzanna. A senhora é uma heroína.

Nessa hora chegava o medico.

Marcello sahiu para recebel-o.

Claudina despertou e quiz fallar, porém a donzella fez-lhe signal para que se calasse: Não debes conversar por enquanto. O medico não deu licença para isso.

D'ahi a pouco entrou Marcello acompanhado pe'lo facultativo. Este ficou satisfeitissimo ao vêr o aspecto da enferma.

Muito bem, disse o dr. Santos, a nossa doente estará de pé dentro de poucos dias. E' só ter cautela durante a convalescença. O que é necessario agora, sr. Marcello, é que Suzanna vá descansar. Está muito pallida e abatida. Si continuar assim, d'aqui ha pouco teremos outra doente a tratar.

— Não, senhor, protestou Suzanna, não estou cansada; sinto-me até muito bem.

— Não, minha filha, ainda que a sua alma seja a de uma heroína e a sua vontade de aço, o seu corpo é o de uma fragil donzella e acabará por render-se ao cansaço e á fadiga.

E' verdade, disse Marcello, não sei como Suzanna está resistindo ainda de pé.

— Si eu tivesse á cabeceira de todos os meus doentes uma enfermeira assim, creio que faria maior numero de curas.

Sua bondade, disse a moça um tanto vexada, fal-o exagerar meus meritos.

— Absolutamente, senhorita, faço apenas justiça. Quantas vezes estou tratando de um doente e vejo com desgosto que a molestia não cede porque não sou obedecido.

Uns não dão os remedios á hora marcada; outros, cheios de pretenção ministram ao enfermo medicamentos que não foram prescriptos; alguns dão alimentos ás escondidas, etc. E si o doente vem a fallecer, o medico é o unico responsavel pela sua morte. E' ignorante, não soube tratar, não conheceu a molestia, não examinou como convinha, etc., etc.

E' muito bella a missão do medico, porém é muito espinhosa. Si não olharmos para o céu estamos perdidos, pois podemos contar com a gratidão de poucos. Como já lhe disse, Claudina está bem melhor. A febre cedeu, portanto, não é preciso dar-lhe remedio durante a noite. Podem dormir todos.

(Continúa)

## Meu ideal

Numa escola normal houve a visita do inspector que propoz ás alumnas a pergunta seguinte: — Quem de vós já formou um ideal? Silencio!... Cochichos entre as moças surprehendidas e um esbarrar debaixo dos bancos... Quem cahiria nesta?... Um unico dedo se levanta... Com o rosto inflammado e os olhos faiscando, mostrava a moça que estava convicta do que ia dizer.

— Então, uma só pede a palavra? perguntou o inspector. Dignos, pois, seu ideal, d. Elsa.

E dos labios rosados da alumna, desprenderam-se estas palavras:

— Minha mãe é o meu ideal!

Ao som desta phrase "minha mãe" pareceu que algo de sagrado pairava pela classe e a enchesse de luz. Num silencio sepulchral, ouviu-se o arfar dos peitos, porque então muitas se lembravam da propria mãe. Logo o inspector levantou-se, foi ao encontro de Elsa, dizendo-lhe:

— Agradeço-lhe a excellente resposta! Oxalá todas as filhas pudessem fallar assim: meu ideal é minha mãe!

Mães, que lêdes este pedacinho, poderiéis dar ás vossas filhas resposta de que ellas são o vosso ideal? E vós que quereis ser mães, lembrae-vos de comportarvos de forma que vossas filhas concentrem em vós todo o ideal.

### Treze presuntos do mesmo porco?

— Os trez presuntos que levei daqui o mez passado, sahiram muito bons.

— Pois ainda ahí tenho dez da mesma qualidade.

— Ah, sim?! Então, se me dá a sua palavra que são do mesmo porco, ainda levo outros trez...

## Como é facil perder-se a saude

### ENERGIAS QUE SE EXGOTAM. VELHICE PRECOCE.

A vida está se tornando cada vez mais difficil.

Para se conseguir viver, hoje, é preciso uma lucha terrivel. As difficuldades crescem de momento a momento; as energias do organismo se exgotam vertiginosamente. Envelhece-se com uma rapidez formidavel só em se pensar

nos dias incertos e tristes do futuro. Seja o humilde operario; seja o poderoso industrial; sejam os medicos, os advogados, os professores, etc., todos sem excepção, precisam uma somma consideravel de energias para poder vencer as difficuldades da vida, no momento actual.

Com tudo isto o organismo sofre uma depressão horrivel. As forças se exgotam, o cerebro se enfraquece, o appetite diminue, a insomnia sobrevem, os pulmões se debilitam e todo o organismo,

enfim, baqueia num crescendo assustador.

Só ha um meio para poder manter o organismo forte, disposto e sadio: é o Nutril de Xavier. O Nutril de Xavier supre os phosphatos perdidos na luta pela vida, mantém o cerebro robusto e capaz, augmenta a força muscular, tonifica os pulmões, dá appetite e restabelece as energias perdidas.

E' um fortificante precioso para os magros, fracos, deprimidos e nervosos.

## BELLISSIMOS LIVROS

### RICAMENTE ENCADERNADOS PROPRIOS PARA PRESENTES DE PRIMEIRA COMMUNHÃO, CASAMENTOS E BOAS FESTAS

Com capa branca .....	3\$000
“ folhas douradas e capa branca ..	6\$000
“ “ “ capa inscripção	6\$000
“ “ “ capa pelle fina	12\$000
“ “ “ capa celluloides	12\$000
“ “ “ “ “	15\$000
“ “ “ pelle finissima	25\$000

### HORAS MARIANAS

Com capa preta, folhas douradas ....	6\$000
“ “ pelle jaspeada .....	12\$000
“ “ pelle fina e estojo .....	25\$000

### IMITAÇÃO DE CHRISTO (Edição pequena)

Com capa avermelhada e preta .....	5\$000
“ “ pelle fina .....	10\$000
“ “ celluloides, de varias côres ..	12\$000
“ “ pelle fina e rico estojo ....	20\$000

### (Edição maior)

Com capa tella preta .....	8\$000
“ “ pelle e folhas douradas ....	10\$000
“ “ pelle fina .....	20\$000

Pedidos a esta Administração

Caixa Postal, 615 — S. Paulo

# LOMBRICOL

"JACCOUD"



O mais prompto e efficaz específico contra as Lombrigas e demais vermes parasitas intestinaes.

O Lombricol é de effeito seguro, suave e sem nenhum perigo para as creanças.

Não é irritante e não exige dieta

Encontra-se nas boas pharmaeias

"LABORATORIO JACCOUD"

Nova Friburgo

Est. do Rio

## Nossos livros

Avisamos aos nossos freguezes e consumidores a pequena alteração de preços que ultimamente soffreram nossos livros

MANNÁ DO CHRISTÃO

e DEVOTO JOSEPHINO

que para o futuro estarão á venda ao preço de 3\$000 — pelo correio, 3\$500.

Nesta Administração — Caixa, 615 — S. Paulo

## Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE."

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

## Cabellos brancos?!



Signal  
de  
velhice

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

## Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal, São Paulo e Santos, mediante uma entrada inicial de 20 % e o restante em mensalidades bastante inferiores ao aluguel corrente.

### Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constróe em terreno de propriedade do comprador de uma casa, desde que este terreno esteja situado em logares dotados de boas communicações e de todos os serviços publicos. O terreno será avaliado pela Sociedade e o seu valor computado no pagamento da entrada inicial de 20 %. O comprador da casa poderá antecipar o pagamento da sua divida, reduzindo a quota mensal, sem estar sujeito a multas. Pode, tambem, encurtar o prazo quanto quizer augmentando a mensalidade.

### TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avulsos de terrenos, dotados de modernos melhoramentos, directamente do dono, sem intervenção de intermediarios.

## "LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Boa Vista, 31 — Edifício da SUL AMERICA